

- 4 FEV 1993

Brasília, quinta-feira, 4 de fevereiro de 1993

3

CORREIO BRAZILIENSE

ARI CUNHA

Visto, Lido e Ouvido

Mudança de mando ^{Congress} na Câmara e Senado

Muda de mãos o maior complexo legislativo do mundo. Saem Mauro Benevides, presidente do Senado, e Ibsen Pinheiro, presidente da Câmara dos Deputados; entram Humberto Lucena, que já presidiu a Casa, e Inocêncio de Oliveira, que deixa a Primeira Secretaria para assumir a presidência da Câmara.

Lucena assume o cargo pela segunda vez, e tem ambições políticas para governar o seu estado, a Paraíba, no próximo mandato.

Inocêncio de Oliveira, por sua vez, culmina uma carreira com a presidência, que ele perseguia desde muito tempo, através de um trabalho incessante ao longo do último período.

Uma coincidência é que ambos são nordestinos, exatamente num momento em que o separatismo toma conta do Sul e a campanha contra o Nordeste atinge outros estados também. A disputa no Senado foi calma e compreensiva. Já na Câmara, Odacyr Klein surgiu para garantir a hegemonia do PMDB, mas o partido não suportou o fôlego, apesar do trabalho desenvolvido pelo presidente Orestes Quércia e muitos outros aliados, como o ex-governador Jereissati, Lula, do PT, e mesmo, de longe, o governador Antônio Carlos Magalhães.

Mas Inocêncio de Oliveira fez um trabalho paciente e político. Homem do interior, vindo de Serra Talhada, Pernambuco, ele trazia mais os conhecimentos de médico do que de cangaceiro da terra de Lampião. Trabalhou sério, introduziu novidades na administração da Casa ao tempo em que esteve na Primeira Secretaria, e agora se lança para novos rumos, num momento muito importante, quando passa a ser o primeiro na sucessão do Presidente da República.